

TSE não acata Congresso e garante as pesquisas

BRASÍLIA — Quem quiser proibir a divulgação de pesquisas sobre a eleição presidencial depois do dia 15 de outubro terá que recorrer ao Supremo Tribunal Federal. A afirmação é do presidente do TSE, ministro Francisco Rezek. O Tribunal Superior Eleitoral decidiu não acatar o dispositivo da lei eleitoral aprovada pelo Congresso Nacional e manteve o parecer que emitiu no ano passado, permitindo a divulgação de pesquisa até o dia da eleição. Ontem o TSE divulgou o calendário para as eleições presidenciais, estabelecendo os prazos para o 1º e o 2º turno de votação.

O ministro Francisco Rezek explicou que o TSE tem uma visão da Constituição diferente da que teve o Congresso. “Nós entendemos que a Constituição não proíbe qualquer tipo de divulgação pela imprensa. Proibir as pesquisas através de um prazo determinado seria coibir a liberdade de imprensa”, disse Rezek.

A apuração do 1º turno deverá ser concluída em apenas 12 dias, ou seja até o dia 27 de novembro. Caso nenhum candidato obtenha maioria absoluta dos votos, estabelecendo a necessidade de um 2º turno, seu vencedor será conhecido até o dia 29 de dezembro.